

PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO - 50 ANOS

Comemora-se com satisfação, os 50 anos do Programa Nacional de Vacinação (PNV), uma história de sucesso para a saúde pública. Milhares de vidas foram salvas e milhares de crianças foram protegidas de doenças debilitantes, incapacitantes e mesmo letais.

As vacinas melhoram a saúde e o bem-estar dos povos, contribuem para a eficiência e sustentabilidade dos serviços de saúde e são um fator de desenvolvimento. Com base nestas premissas, foi criado o PNV, que, com cinco décadas de vacinação universal e gratuita, é o programa de saúde mais antigo e com melhor custo efetivo do país.

Mais de 7 milhões de crianças e milhões de adultos foram vacinados. As doenças alvo de vacinação estão controladas, ou mesmo eliminadas, como é o caso da poliomielite, difteria, sarampo e tétano neonatal.

O PNV contribuiu para momentos marcantes na história da humanidade: a erradicação da varíola em 1980 e a eliminação da poliomielite na região europeia da Organização Mundial da Saúde em 2002, quando a Europa foi declarada *polio free*. Estes resultados devem-se à robustez do programa, que se desenvolveu de forma coerente, harmoniosa e adaptado às necessidades dos cidadãos.

O PNV teve início a 4 de outubro de 1965, com uma campanha de vacinação contra a poliomielite, a chamada «paralisia infantil». Administraram-se, entre outubro de 1965 e o final de 1966, mais de 3.200.000 doses de vacinas. A vacinação universal e organizada teve impacte imediato, com a queda abrupta da incidência de poliomielite, resultado que foi determinante para a aceitação do programa.

Ao longo de décadas, a sustentabilidade e o êxito do PNV deveram-se à sua consistência, destacando-se:

- O financiamento, inicialmente assegurado pela Fundação Calouste Gulbenkian e por outros mecenias e posteriormente coberto pelo Orçamento de Estado;
- A fundamentação científica, com a permanente revisão do programa;
- O modelo de governança, com estratégia e coordenação nacional (Direção-Geral da Saúde), descentralização do financiamento e gestão para os níveis regionais e operacionalização a nível local;
- A comunicação, envolvendo profissionais de saúde, media, sociedade e cidadãos, determinante para a confiança e adesão ao programa.

A introdução das vacinas contra o vírus do papiloma humano e contra a doença pneumocócica, em 2008 e 2015, respetivamente, demonstra que o PNV é dinâmico, efetivo, seguro, flexível face à inovação e à epidemiologia das doenças no nosso país, acessível, promotor da equidade e aceite por cidadãos e profissionais de saúde.

Atualmente, assiste-se a uma inversão da percepção do risco pelos cidadãos: não sendo as doenças vistas como uma ameaça, emergem resistências à vacinação. Este constrangimento é um estímulo para manter os elevados níveis de qualidade do PNV e respetivos ganhos em saúde.

Ciência, conhecimento, rigor, segurança, efetividade, valor, confiança, participação dos cidadãos, financiamento, organização, continuidade e sustentabilidade são princípios e desafios do PNV, para promover a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento do País.



O Ministro da Saúde
Paulo Moita de Macedo

PORtUGUESE NATIONAL VACCINATION PROGRAMME – 50TH ANNIVERSARY

We are pleased to celebrate the 50th anniversary of the Portuguese National Vaccination Programme (PNV). Boasting a history of success in the public health sector, the PNV has saved thousands of lives and protected thousands of children against debilitating, incapacitating and even fatal diseases. Immunisation improves the health and well-being of individuals and contributes to increasing the efficiency and sustainability of healthcare services, in addition to promoting development. The PNV, a free vaccination programme created five decades ago, is the longest-running and most cost-effective healthcare programme in Portugal.

Over 7 million children and millions of adults have already been vaccinated. Targeted diseases are currently controlled or have been eradicated, namely poliomyelitis, diphtheria, measles and neonatal tetanus.

The PNV contributed to the achievement of two important milestones in the history of humankind: the eradication of smallpox, in 1980, and the eradication of poliomyelitis in the European Region of the World Health Organisation, in 2002, when Europe was declared *polio-free*.

These accomplishments were due to this robust programme, which was developed in a coherent, harmonious way and tailored to the citizens' needs.

The PNV was launched on 4 October 1965 with a vaccination campaign aimed at eradicating poliomyelitis, often known as "infantile paralysis". More than 3,200,000 doses of polio vaccine had been administered by the end of 1966. This universal, concerted effort produced immediate results, having led to a steep decline in the incidence of poliomyelitis. This outcome was instrumental in ensuring that the programme was well received.

The PNV owes its success and sustainability over the past five decades to its consistency, primarily ensured by the following factors:

- Funding, initially ensured by the Calouste Gulbenkian Foundation and other sponsors, and subsequently ensured by the State Budget;
- The programme is based on scientific data and continuously reviewed;
- An effective governance model ensures that the programme is coordinated by a national authority (Directorate-General for Health), whereas regional authorities are responsible for its funding and management, and local centres are responsible for its implementation;
- Effective divulgence, involving healthcare professionals, the media and society at large, is a determining factor in promoting trust and ensuring adherence to the programme.

The human papillomavirus and pneumococcal disease vaccination campaigns, launched in 2008 and 2015, respectively, demonstrate that the PNV is a dynamic, effective, safe and flexible programme. Open to innovation, the PNV seeks to address the country's needs, according to epidemiological data. Accessible to all, the PNV promotes equality and is well received by citizens and healthcare professionals alike.

We are currently witnessing a reversal in the way risk is perceived: with diseases no longer being viewed as a threat, citizens are starting to resist vaccination. This represents a challenge, which must be overcome if we are to maintain the high quality and positive outcomes of the PNV.

Science, knowledge, safety, strictness, effectiveness, value, trust, citizen engagement, organisation, funding, continuity and sustainability are the concepts and principles embraced by the PNV, which aims to promote health, well-being and development of the country.

The Minister of Health
Paulo Moita de Macedo

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / Issue
2015 / 09 / 17

Etiquetas / labels
3x €0,45
3x €0,60
3x €0,62
3x €0,72
3x €0,80

Design - Francisco Galamba

Agradecimentos/acknowledgments
Ministério da Saúde

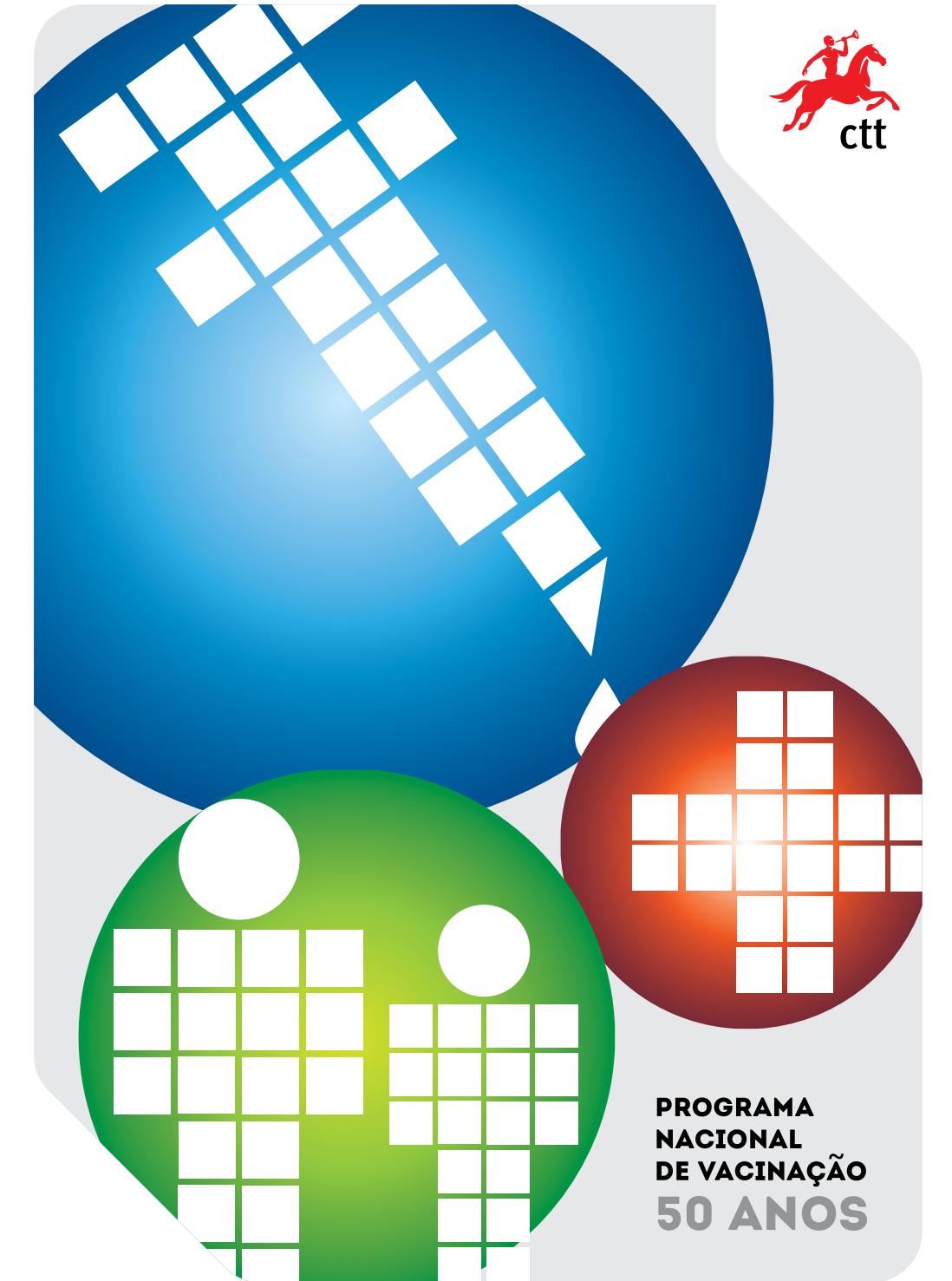
Formato / size
Etiquetas / labels: 55 x 30 mm
Impressão / printing - offset
Impressor / printer - Litho Formas

Sobrescritos de 1.º dia / FDC
C6 - €0,56

Pagela / brochure
€0,70

Também podem ser fornecidas etiquetas com impressão "Correio Azul" com os valores de € 0,55 e € 2,35.

Labels with overprint "Correio Azul" are also available at the value of € 0,55 and € 2,35.





€0,45



€0,60



€0,62



€0,72



€0,80



€0,45



€0,60



€0,62



€0,72



€0,80



€0,45



€0,60



€0,62



€0,72



€0,80